



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

RELATÓRIO DA POSIÇÃO CONSOLIDADA

(Valores expressos em R\$ mil)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. – AFEAM cumpre o dever legal e institucional de apresentar os principais fatos operacionais alcançados no decorrer do Exercício de 2018. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM busca cada vez mais consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

2. A EMPRESA

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A. – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12/11/1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº 2.574/98, de 17/12/1998 (norma Regulamentadora do artigo 1º, parágrafo 2º da Medida Provisória 1.773/32, de 14/12/1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30/03/01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil – BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99/195, de 02/09/1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139 – 64, de 27/03/2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional: “Concorrer para o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas, através de apoio creditício e de participações em ações técnicas público – privadas que propiciem a geração de trabalho e renda, e contribuam para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense”.

3. Desempenho Operacional

3.1. Aplicação Total de 2018

O total dos financiamentos contratados no exercício de 2018, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a cifra de R\$ 87.129 computando 10.975 operações de crédito. Desse montante, R\$ 53.890 foram destinados aos municípios do interior por meio da concessão de 6.554 operações e R\$ 33.239 à capital amazonense, totalizando 4.421 financiamentos concedidos, como demonstrado no Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Todos os Recursos.



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 2018, detalha por setor/segmento econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM. Na capital o comércio concentrou 51% (R\$ 16.997) dos investimentos, seguido pelo serviço 30% (R\$ 9.808) e indústria com 13% (R\$ 4.353), o rural recebeu 6%(R\$ 2.081). No interior, o rural liderou o volume de investimento com 60% (R\$ 32.275), o comércio representa 26% (R\$ 14.015) seguido pelo serviço, 7% (R\$ 3.946) e indústria com 7% (R\$ 3.654). Em números absolutos o rural detém 39% (R\$ 34.356), o comércio 36% (R\$ 31.012), o serviço 16% (R\$ 13.754) e a indústria 9% (R\$ 8.008). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 32.925 ocupações econômicas, sendo 8.343 no segmento rural, 2.886 na indústria, 14.877 no comércio e 6.819 em serviços.

Consta no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação Microcrédito Municípios – 2018. Em linhas gerais na capital foram investidos R\$ 18.028 por intermédio de 3.789 operações de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 13.531, referente a 3.490 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 31.559 na contratação de 7.279 operações de crédito.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito – 2018, traz a aplicação do Microcrédito separada por setor/segmento econômico. Na capital o comércio concentra 51% (R\$ 9.253) dos investimentos, seguido pelo serviço 36% (R\$ 6.465) e indústria com 13% (R\$ 2.310). No interior o comércio liderou o volume de investimento com 67% (R\$ 9.049), o serviço representa 22% (R\$ 3.038) seguido pela indústria, 11% (R\$ 1.444). Em números absolutos o comércio concentra 58% (R\$ 18.302), o serviço 30% (R\$ 9.503) e a indústria 12% (R\$ 3.754). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 21.837 ocupações econômicas, sendo 2.739 na indústria, 12.918 no comércio, 6.180 no serviço.

O recorte do FMPES segregado por setor/segmento econômico é apresentado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – 2018, na capital o comércio concentrou 52% (R\$ 15.237) dos investimentos, seguido pelo serviço 32% (R\$ 9.427) e indústria com 10% (R\$ 2.875), o rural recebeu apenas 6%(R\$ 1.614). No interior o rural liderou o volume de investimento com 49% (R\$ 20.791), o comércio representa 33% (R\$ 13.908) seguido pelo rural, 9% (R\$ 3.946) e indústria com 9% (R\$ 3.654). Em números absolutos o comércio detém 41% (R\$ 29.145), o rural 31% (R\$ 22.405), o serviço 19% (R\$ 13.373) e a indústria 9% (R\$ 6.529).